

FTIGESP NEWS Gr áficos do ABC lotam STIG local contra ofensiva dos empres ários

, 02 Outubro 2015 - 07:26:00

Patr ões mudam proposta, mas continua indecente. Gr áficos dizem N ão!

T ão indecente quanto antes. Esta foi a an álise de mais de 100 gr áficos do Grande ABC paulista, reunidos em assembleia no último domingo, na sua entidade de classe (STIG), sobre a nova proposta dos patr ões da regi ão e da Baixada Santista referente ao reajuste salarial da categoria. O patronato continua na tese de garantir a recomposi ç ão da infla ç ão s ó de parte dos gr áficos. Recomposi ç ão s ó para quem recebe o piso. Ainda quer parcelar o aumento em duas vezes, independente da faixa salarial. Parte em setembro e a outra para março de 2016. Tamb ém insiste em reduzir a PLR de todos. Os trabalhadores reagiram. N ão abrem m ão dos 10 por cento de reajuste para todos, j á que a infla ç ão foi de 9,88 por cento. Nem aceitam o parcelamento. E, como resposta, inclu íram nova reivindica ç ão. Pedem uma estabilidade de 12 meses no emprego para se protegerem da crise.

"Esta é a segunda proposta indecente dos patr ões", fala Jorge Fermino, presidente do STIG Santos, que participou da assembleia dos gr áficos do Grande ABC, coordenada pelo ent ão presidente, Isaías Karrara. Os empres ários s ó querem conceder a recomposi ç ão da infla ç ão no sal ário dos gr áficos que recebem o piso. E apenas 80 por cento da infla ç ão aos demais, limitado-os a R\$ 5,5 mil. Acima disso recebe apenas um valor fixo de R\$ 595. E ainda exigem que os reajustes sejam parcelados em duas vezes (setembro/2015 e março/2016). Tamb ém insistem em baixar o valor da PLR das tr ês faixas atuais: de R\$ 543 para 400; de R\$ 670 para R\$ 470; e de R\$ 1.212 para R\$ 850. Na proposta anterior, queriam reduzir o PLR de todos pela metade; parcelar o reajuste salarial em tr ês vezes e dar um aumento s ó de 60 por cento da infla ç ão para quem ganha de R\$ 3.501 a 6,5 mil, e zero de reajuste salarial para quem recebe acima disso.

" É por isso que os trabalhadores, com toda raz ão, avaliam que a nova proposta patronal continua t ão indecente quanto a inicial", diz Fermino. Os STIGs do ABC e de Santos j á comunicaram o sindicato dos patr ões da acertada decis ão da categoria. Uma nova pauta de reivindica ç ão dos trabalhadores foi entregue. Nela, inclu íram a exig ência da cl áusula que garanta estabilidade no emprego a todos os empregados por 12 meses, retroativo a setembro. E tamb ém continua exigindo os 10 por cento de reajuste salarial para todas as faixas de remunera ç ão, sem parcelamento.

Assembleias

Os gr áficos do ABC j á aprovaram a realiza ç ão de nova assembleia para este domingo, 4, em caso de negativa dos empres ários ao pleito obreiro. Na ocasi ão ser ão deliberadas os novos encaminhamentos da campanha salarial. O STIG de Santos tamb ém anunciou que, diante da resposta do patronato, realizar á uma assembleia com os empregados das gr áficas da Baixada. O órg ão est á se articulando e pode marcar a data em breve.